

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2023

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2023
ANTENA 2

NOVAS FORMAS
DE VER A MÚSICA

PROGRAMA
27 A 29 DE SETEMBRO

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN | ENTRADA LIVRE

UM CLÁSSICO A DESCOBRIR TALENTOS



FESTIVAL JOVENS MÚSICOS

13ª EDIÇÃO

O Festival Jovens Músicos está de volta à Fundação Calouste Gulbenkian apresentando novas formas de ver a música e dando a conhecer os jovens talentos distinguidos nas várias categorias que estiveram a concurso na 36ª edição do PJM - instrumentos solistas; música de câmara e jazz combo.

O Prémio Jovens Músicos é um evento com características únicas no panorama musical português, por promover e divulgar o trabalho de jovens intérpretes mas, também, pela atenção que dedica à nova música fazendo encomendas a jovens compositores e dando especial destaque à obra de autores nacionais de diferentes gerações. Assim, voltámos a associar-nos à Sociedade Portuguesa de Autores na realização da 12ª edição do Prémio de Composição SPA – Antena 2. A obra *Auto Retrato* será ouvida em estreia absoluta no Concerto de Encerramento, interpretada pela Orquestra Gulbenkian.

Como é habitual neste festival, contamos com a participação de anteriores laureados PJM, que poderemos ouvir como solistas convidados ou integrados nos agrupamentos e orquestras que se associam a este evento cuja programação inclui ainda mesas-redondas e master classes para jovens músicos (música de câmara, construção de carreiras e iniciação ao jazz).

Associamo-nos também ao Hot Clube de Portugal, assinalando o seu 75º aniversário e destacando a importância deste clube e da Escola de Jazz Luís Villas Boas na formação de destacados músicos nacionais na área da música jazz.

Continuamos a alargar horizontes e fortalecer laços com instituições como a EMCY (European Music Competitions of Youth) e Círculo Richard Wagner, intensificando as oportunidades de formação e de apresentação dos nossos laureados em concertos públicos no estrangeiro.

Num contexto nacional, destaco ainda o esforço de descentralização que continuamos a desenvolver, levando o concurso a diferentes regiões do país. Depois de Coimbra em 2018, Castelo Branco em 2019 e Sardoal em 2022, na presente edição fomos recebidos em Loulé nos auditórios do Conservatório de Música Francisco Rosado e do Cineteatro Louletano, com o muito generoso apoio do Município.

E, naturalmente, não podemos deixar de referir a estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música, que mais uma vez nos receberam com um louvável profissionalismo e espírito de iniciativa.

Salientamos e agradecemos ainda o precioso apoio do Serviço de Bolsas Gulbenkian e das direcções e equipas de produção do Serviço de Música e Orquestra Gulbenkian, na concretização deste Festival que teve o generoso apoio da Fundação Gregory Annenberg Weingarten, GRoW @ Annenberg.

Agradecemos, também, à Gestão dos Direitos dos Artistas por, mais uma vez, se associar ao PJM na atribuição do Prémio GDA/PJM, para as categorias de Música de Câmara e Jazz Combo, e a todos os solistas e agrupamentos convidados que nos honram com a sua participação.

Presidido pela Prof^a Maria Teresa de Macedo e, na edição deste ano, sendo Vice-Presidente o M^o Cesário Costa, o júri integrou ainda um prestigiado conjunto de profissionais e docentes especializados nas diferentes disciplinas que estiveram a concurso. A todos um sentido obrigado pelo seu inestimável contributo.

Na expectativa de que o PJM possa continuar a abrir novos horizontes de carreira, resta-nos desejar aos jovens músicos felicidades neste início de novo ano académico e o recomeço de uma vida musical de sucesso.

Luís Tinoco

Diretor Artístico

Prémio e Festival Jovens Músicos

14 outubro

Quatuor Béla



Centenário Ligeti

GULBENKIAN.PT

MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA

VIA VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA

STONE

MECENAS
SEGURADORA
OFICIAL

TRAN
QUILIDADE

MECENAS
CÍCLO DE PIANO

pwc

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA

BPI

Fundação "la Caixa"

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2023

| 27 DE SETEMBRO

16H00 | AUDITÓRIO 3 PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2023

Cerimónia de entrega
de prémios.

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO CONCERTO BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Daniel Lourenço - Jovem Músico
do Ano 2022 (saxofone),
Francisco Ferreira (direção).

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

Solistas Laureados do PJM 2023
com a Orquestra Gulbenkian,
Jean-Marc Burfin (direção)

* Sujeito a inscrição prévia.

Entrada livre, limitada
à lotação das salas.

Todos os concertos terão transmissão online em direto
no site da RTP, em: <https://www.rtp.pt/play/palco/direto/rtppalco1>

| 29 DE SETEMBRO

11H00-13H30 | SALA 2 MASTERCLASS JAZZ PARA JOVENS MÚSICOS*

Quinteto do Hot Clube
de Portugal (coordenação):
João Pedro Coelho (piano),
Bruno Santos (guitarra),
João Moreira (trompete),
Nelson Cascais (contrabaixo),
André Sousa Machado (bateria).

16H00 | AUDITÓRIO 3 "75 ANOS DO HOT CLUBE DE PORTUGAL"

Mesa redonda.

António José de Barros
Veloso (convidado),
Pedro Moreira (convidado),
Luís Tinoco (moderador).

17H00 | AUDITÓRIO 2 CONCERTO DE COMBOS DE ALUNOS DA ESCOLA DE JAZZ LUÍS VILLAS BOAS

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO CONCERTO JAZZ COMBO & L.U.M.E

Grupo laureado PJM 2023
- Jazz Combo,
Lisbon Underground Music
Ensemble,
Marco Barroso (direção L.U.M.E).

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian
com a participação da solista
Jovem Músico do Ano 2023
Beatriz Cortesão (harpa),
Jean-Marc Burfin (direção).

A young girl with blonde hair is shown in profile, focused on playing a snare drum. She is wearing a black long-sleeved shirt. The drum is black with a silver rim and a white drumhead. In the background, other members of a school orchestra are visible, including a boy playing a double bass and another boy playing a saxophone. The scene is set in a dimly lit room, likely a school music room or rehearsal space. The overall atmosphere is one of concentration and musical performance.

ANTENA 2

A ARTE QUE TOCA

Lisboa 94.4 | Porto 92.5 | Coimbra 89.3 | Faro 93.4

rtp.pt/antena2
facebook.com/antena2

27 DE SETEMBRO

PROGRAMA

16H00 | AUDITÓRIO 3

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2023

Cerimónia de entrega de prémios aos Laureados do PJM 2023.

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Francisco Ferreira (direção)
Daniel Lourenço - Jovem Músico do Ano 2022
(saxofone)

Kenneth Hesketh (1968)
Diaghilev Dances

Henri Tomasi (1901-1971)
Concerto para Saxofone Alto e Orquestra

Vaclav Nelhybel (1919-1996)
Sinfonia Resurrectionis

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

Orquestra Gulbenkian
Jean-Marc Burfin (direção)
Solistas:
Ricardo Carvalho (flauta)
João Freitas Sousa (clarinete)
Daniel Bolba (percussão)
Beatriz Cortesão (harpa)
Gonçalo Nova (trombone)
Matilde Margalho (violino)

Lili Boulanger (1893-1918)
D'un Matin de Printemps

André Jolivet (1905-1974)
Concerto para Flauta e Orquestra de Cordas, 1º e 2º andamentos (Andante cantabile; Allegro scherzando)
Ricardo Carvalho (solista)

Carl Maria von Weber (1786-1826)
Concerto nº1, em Fá menor, Op.73, 1º andamento
João Freitas Sousa (solista)

André Jolivet (1905-1974)
Concerto para Percussão e Orquestra, 3º e 4º andamentos
Daniel Bolba (solista)

Reinhold Glière (1875-1956)
Concerto para Harpa e Orquestra, em Mib Maior, Op.74 - 1º andamento
Beatriz Cortesão (solista)

Henri Tomasi (1901-1971)
Concerto para Trombone e Orquestra 2º e 3º andamentos
Gonçalo Nova (solista)

Jean Sibelius (1865-1957)
Concerto para Violino, em ré menor 3º andamento
Matilde Margalho (solista)

Joly Braga Santos (1924-1988)
Variações para Orquestra, Op.55

27 DE SETEMBRO

| 18H00 | CONCERTO BANDA
SINFÓNICA PORTUGUESA



BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Com sede no Porto, a BSP teve o seu concerto de apresentação em 2005 no Rivoli, Teatro Municipal do Porto onde também gravou o seu primeiro CD, tendo, entretanto, recebido um importante apoio por parte da Culturporto, da Portolazer e da Ágora na divulgação e expansão do seu projeto nesta cidade.

Desde 2007, é convidada pela Casa da Música a apresentar-se regularmente na Sala Guilhermina Suggia, onde tem vindo a interpretar obras originais de compositores portugueses e estrangeiros, sendo responsável pela execução em primeira audição de mais de meia centena de obras, resultante ainda do seu concurso de composição e de encomendas.

A BSP tem possibilitado a apresentação de talentosos solistas nacionais e internacionais, sendo de destacar, entre outros, Pedro Burmester, Sérgio Carolino, Mário Laginha, Elisabete Matos, Marco Pereira, Jean-Yves Fourmeau, Nuno Pinto, Vicente Alberola, Pierre Dutot, Vincent David, Horácio Ferreira e Rubén Simeó.

Maestros internacionalmente reputados como Jan Cober, Douglas Bostock, José Rafael Vitaplana (maestro principal convidado da BSP), Baldur Bronnemann, Alex Schillings, Marcel van Bree, Rafa Agulló, Dario Sotelo, Henrie Adams, Eugene Corporon e Andrea Loss dirigiram a BSP com enorme sucesso, tendo tecido gratificantes elogios a este projeto.

Destaca-se a realização de concertos nas principais salas de espetáculo de norte a sul do país, Igrejas, Santuário de Fátima, bem como no Teatro Monumental de Madrid (RTVE) e muitas outras cidades espanholas, incluindo participações nos Certames Internacionais de Boqueixón e Vila de Cruces.

Em 2008 a BSP obteve o 1º prémio no II Concurso Internacional de Bandas de La Sénia na Catalunha e igualmente o 1º prémio na categoria superior (Concert Division) do 60º aniversário do World Music Contest em Kerkrade na Holanda em 2011, com a mais alta classificação alguma vez atribuída em todas as edições deste concurso que é considerado o "campeonato do mundo de bandas".

A Banda Sinfónica Portuguesa é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, apoiada pela Direção Geral das Artes. A direção artística está a cargo do Maestro Francisco Ferreira.

27 DE SETEMBRO
| 18H00 | CONCERTO BANDA
SINFÓNICA PORTUGUESA

FRANCISCO FERREIRA

Maestro

Diplomou-se em Saxofone pelos Conservatórios de Música do Porto, de Limoges – França e Escola Superior de Música de Lisboa com as mais altas classificações.

Lecionou em várias escolas, destacando-se o Conservatório de Música do Porto, Academia de Música de Costa Cabral e Escola Profissional de Música de Espinho onde desenvolveu uma classe de saxofone com imensos alunos premiados.

Trabalhou direção de orquestra com Jan Cober, Marc Tadue, Eugene Corporon, Douglas Bostock e José Pascual Vilaplana, concluindo o Mestrado em Direção de Orquestra no Royal Conservatory Dutch de Maastricht.

Foi bolseiro da Fundação Gulbenkian, do Instituto Camões e premiado pela Fundação Eng.º António de Almeida e vencedor do Concurso «Ouvir e Falar» da responsabilidade do Maestro António Vitorino d'Almeida, apresentado pela RTP.

Tocou a solo com a Orq. Sinf. do Porto, Orq. Clássica do Porto e da Madeira, Banda Sinf. Portuguesa, Banda da PSP de Lisboa, Bandas de Curitiba e Municipal da Corunha e ainda com a Orq. Portuguesa de Saxofones.

Foi vencedor do 1º prémio do II Concurso Internacional de La Sénia (Espanha) e World Music Contest em Kerkrade (Holanda) na categoria superior, este com a mais alta classificação de todas as edições, na qualidade de maestro titular e diretor artístico da Banda Sinfónica Portuguesa.

É Diretor Pedagógico da Academia de Música de Costa Cabral – Porto. É artista Yamaha.



© Marco Borggreve

DANIEL LOURENÇO

Saxofone

Natural de São Cipriano, em Resende, tem-se destacado como solista e como músico de câmara. Em 2022 foi o primeiro saxofonista a vencer o Prémio Maestro Silva Pereira, no âmbito do PJM. Como solista já se apresentou com a Orquestra Gulbenkian, Banda Sinf. da PSP e Orquestra da Academia de Musica de Costa Cabral. É laureado em dezenas de concursos, destacando-se o 3º lugar no concurso "Lions European Music Competition" em 2021 (Tessalónica, Grécia) e o 1º lugar no concurso "Vitor Santos" em 2016 (Palmela, Portugal).

Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos de idade na Banda A Velha de São Cipriano. Aos 13 anos ingressou na Academia de Música Costa Cabral, na classe de Marcelo Marques, onde concluiu o Curso Profissional de Instrumentistas de Sopros e Percussão com a máxima classificação de 20 valores. Em 2016 ingressou no Conservatório de Amesterdão, na classe de Arno Bornkamp e Willem Van Merwijk, onde concluiu a sua licenciatura (2021) e mestrado (2023) com distinção.

É co-fundador do Maat Saxophone Quartet, um quarteto residente na Holanda, com o qual já obteve diversos prémios em concursos nacionais e internacionais, destacando-se o Prémio Jovens Músicos (2018) e o prestigioso concurso holandês Dutch Classical Talent Award (2022). Com o MSQ, apresenta-se em concertos por todo o mundo.

Dedica-se ainda à composição, tendo obras estreadas pelo MSQ, Kalina Vladovska e Zenith Trio.



N.M.

OUTONO EM JAZZ

UMA CELEBRAÇÃO DO JAZZ

OUTONO

EM JAZZ

17.10 terça · 19:30 sala 2

THEMANDUS

18.10 quarta · 21:00 sala suggestia

URIEL HERMAN & ITAMAR
BOROCHOV + MPB4 com
JOÃO BOSCO

19.10 quinta · 21:00 sala 2

SUN RA ARKESTRA

19.10 quinta · 22:30 café · entrada livre

BARDINO + JAZZEGO CLUB
CUTS (DJ SET)

20.10 sexta · 22:30 sala 2

MÁRIO COSTA + BIXIGA 70

21.10 sábado · 21:00 sala 2

SUSANA TRAVASSOS
+ PER ZANUSSI
AND VESTNORSK
JAZZENSEMBLE

22.10 domingo · 21:00 sala 2

STUDNITZKY feat. ANDRII
POKAZ + NELEMBE

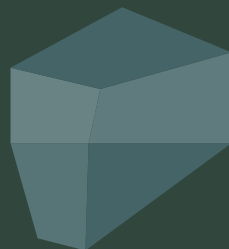
OUTONO

EM JAZZ

OUTONO

17 - 22 OUT

casa da música



MEDIAS CASA DA MÚSICA



27 DE SETEMBRO

| 21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

RICARDO CARVALHO

(16/03/1999)

Solista Laureado - Flauta (nível superior)

Iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos de idade, ingressando 2 anos depois no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, onde terminou o 8º grau na classe da professora Ana Maria Ribeiro.

Trabalhou com diversos flautistas em várias masterclasses - Paolo Taballione, Jean-Louis Beaumadier, Michel Bellavance, Rachel Brown, Felix Rengli, Adriana Ferreira e Emmanuel Pahud, entre outros - e concluiu a licenciatura no Conservatoire National Supérieur de Musique et Danse de Lyon, na classe do professor Julien Beaudiment, e o mestrado na Haute École de Musique de Lausanne, com o professor José-Daniel Castellon.

Foi premiado em diversos concursos nacionais e internacionais, como o Gilberta Paiva Competition, Concurso Nacional "Paços' Premium", Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La Sallette", Concurso de Interpretação do Estoril e o International Flute Competition "Severino Gazzelloni".

Teve ainda oportunidade de colaborar com diversas orquestras como a Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra XXI, Orquestra Gulbekian e Orchestre National de Lyon, sob a direção de vários maestros como Eliahu Inbal, William Blank, Mikko Frank, Juanjo Mena, Philippe Cambreling, Laurent Pillot e Daniele Rustioni.



© Jorge Cammona / Antena 2

JOÃO FREITAS SOUSA

(24/08/2007)

Solista Laureado - Clarinete (nível médio)

É natural de Fafe. Na mesma cidade iniciou em 2013 os seus estudos musicais, na Academia de Música José Atalaya, na classe de clarinete do professor José Ricardo Freitas, tendo concluído até à data o 6.º grau.

Além do "Prémio Jovens Músicos", participou e foi laureado em dezasseis concursos de clarinete (nacionais e internacionais), tendo obtido o 1.º prémio em treze deles.

Integra, ainda, desde 2019, a Banda de Música de Vilela. Tem participado, também, na Orquestra de Clarinetes Jaime Carriço, da Academia de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr.; na orquestra de clarinetes Invicta All Stars; na Orchestra Club, assim como na Orquestra Sinfónica Ensemble como 1º clarinete.

Participou em diversas masterclasses com clarinetistas e pedagogos de referência, tais como: António Saiote, Piero Di Vicenti, Nuno Silva, Gabor Varga, Esther Georgie, Nuno Pinto, Juan Ferrer, Arek Adamski, Arno Pijters, Josep Fuster, Joan Lluna, Florent Héau, Jérôme Voisin, Philippe Cuper, Patrick Messina, Alejandro Moreno, John Cipolla, Luís Carvalho, Dominique Vidal, David Medina, Mariano Rey, Iva Barbosa, Bruno Graça, Gabriele Mirabassi, Manuel Jerónimo, Carmen Borregales, Luís Gomes, Esteban Valverde, Jorge Camacho, Victor Pereira, Tiago Abrantes, Ana Maria Santos, entre outros.



© Jorge Cammona / Antena 2

27 DE SETEMBRO

| 21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

DANIEL BOLBA

(06/09/1998)

Solista Laureado - Percussão (nível superior)

É um percussionista madeirense de nacionalidade luso-húngara. Completou a sua Licenciatura no Conservatório de Amsterdão onde atualmente está a finalizar um Mestrado duplo em Percussão e Live Electronics, orientado por Arnold Marinissen, Xi Zhang e Jos Zwaanenburg.

Daniel teve a oportunidade de tocar com vários músicos de renome nas maiores salas de concerto da Holanda, nomeadamente com Arnold Marinissen na Muziekgebouw em Amsterdão, com Arno Bornkamp e Dominique Vleeshouwers na Muziekgebouw de Eindhoven e na Het Concertgebouw, entre outras.

Atualmente leciona no programa "Reach Out" no Conservatório de Amsterdão, é programador na Muziekgebouw aan't IJ no âmbito do projeto "Echoes of Nothing" e tem trabalhado com vários ensembles tais como AskolSchönberg, Remix Ensemble, Amsterdam Modern Orkest, Ensemble Intercontinental e Ensemble Modern Academy.

É laureado de inúmeros concursos internacionais, sendo de destacar primeiros prémios nos seguintes: Concurso Tomarimbanda (2015); Concurso Internacional de Percussão da Beira Interior (2017); Concurso Internacional de Lagos (2017). Foi também semifinalista do concurso internacional de percussão "TROMP" (2022). Daniel é também bolseiro da Yamaha Music Europe Foundation - Benelux.



© Jorge Carmona / Antena 2



© Jorge Carmona / Antena 2

BEATRIZ CORTESÃO

(18/07/1998)

Solista Laureada - Harpa (nível superior)

Natural de Coimbra, tem obtido diversas distinções incluindo o 3.º prémio e o Prémio Mário Falcão pela melhor interpretação da peça "Puzzle" de Al Ravin, no 21st International Harp Contest in Israel, o concurso de harpa mais prestigiado internacionalmente.

Atualmente, é primeira harpista da Accademia Teatro Alla Scala de Milão. Estreou a obra "Hybris", para harpa solo e orquestra sinfónica, do compositor Alejandro Civilotti, com a Real Filharmonia de Galicia, no Noia Harp Fest (Espanha, 2023), e interpretou o Concerto para Harpa e Orquestra Op. 74 de R. Glière com a Orquestra Sinfónica de Jerusalém (maestro Doron Solomon) e com a Orquestra Clássica do Centro (maestros Sergio Alapont e José Eduardo Gomes). Foi a primeira harpista portuguesa a integrar a Orquestra de Jovens da União Europeia (2020/2021).

Estudou no Conservatório de Música de Coimbra com Eleonor Picas, Beatrix Schmidt, Rita Campos e Erica Versace. Desde os 16 anos que frequenta a Academia HarpMasters, estudando com Irina Zingg, Milda Agazarian e Luisa Prandina.

Beatriz concluiu o Mestrado em Performance na Civica Scuola di Musica Claudio Abbado, em Milão, com nota máxima e duas menções honrosas (2023).

27 DE SETEMBRO

| 21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS

GONÇALO NOVA

(18/08/2003)

Solista Laureado - Trombone (nível superior)

É natural do Porto. Iniciou o estudo de trombone aos seis anos no Conservatório de Música desta cidade com o Prof. Joaquim Oliveira, tendo concluído o 8º Grau com a nota máxima. Desde de 2021 frequenta a licenciatura com o Prof. Fabrice Millischer na Hochschule für Musik Freiburg - Alemanha.

Aos 18 anos, começou a trabalhar com a Staatsorchester Stuttgart como 1º Trombone Solo e a colaborar com a Orquestra da Extremadura - Espanha.

Colaborou com a Banda Sinfónica Portuguesa, o Ensemble Holst-Sinfonietta - Freiburg e a Banda Filarmónica de Coimbrões.

Entre outros, trabalhou com Joseph Alessi, Jeremy Wilson, Christopher Houilding, Jean-Philippe Navrez, Peter Steiner, Martin Schippers, Lars Karlin, Enzo Turriziani, Hakan Bjorkman, Ben van Dijk, Filipe Alves, Gabriel Antão, João Martinho, Zeferino Pinto e Ricardo Pereira.

Tem sido premiado em vários concursos, destacando-se primeiros prémios nos seguintes: International Music Competition "Prague Spring 2023"; Concurso ITA 2021 "Gilberto Gagliardi" - EUA; CJ 2022 - Conservatórios Portugueses; Concurso Interno CMP 2021 Nível A; e Concurso "Grands Artistes - Les Musicales du Center 2019" - França. Foi também S+semifinalista no Concurso Internacional "ARD 2022" - Munique.



© Jorge Carmona / Antena 2

MATILDE MARGALHO

(27/10/2006)

Solista Laureada - Violino (nível médio)

Natural de Santa Maria da Feira, iniciou o estudo do violino aos quatro anos. Atualmente estuda na Escola Profissional de Música de Espinho na classe do professor Nuno Soares.

Aos sete anos começou a dedicar-se à prática orquestral (em vários estágios e diferentes orquestras) e após provas de seleção, foi admitida na Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa (2019) e na Jovem Orquestra Portuguesa (2020).

É detentora de vários primeiros prémios em concursos nacionais e internacionais, tais como: Concurso Capela; Concurso Internacional Cidade do Fundão (prémio revelação); Concurso Internacional Paços Premium; Concurso Nacional Cidade do Montijo; Concurso Elisa Sousa Pedroso; Concurso Internacional de Cordas Artur Fernandes Fão; International Music Competition of London; VI Mostra Musical do Eixo Atlântico.

Ao longo do seu percurso académico tem obtido vários diplomas de mérito e de excelência, tendo terminado o 5º grau de violino com 20 valores. É várias vezes convidada a tocar a solo em eventos de carácter social. Em maio de 2023 foi selecionada para se apresentar a solo com a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção do Maestro Pedro Neves.

Tem enriquecido a sua formação frequentando masterclasses com professores e intérpretes internacionais de renome.



© Jorge Carmona / Antena 2

 RTP 2

culta e adulta

[rtp.pt /rtp2](http://rtp.pt/rtp2)



28 DE SETEMBRO

PROGRAMA

10H00-13H00 | SALA 1

MASTERCLASS DE MÚSICA DE CÂMARA

Dinis Sousa - Orquestra XXI (coordenação).

14H00-16H30 | SALA 2

WORKSHOP DE CARREIRAS PARA JOVENS MÚSICOS

Vanessa Pires (coordenação).

17H00 | AUDITÓRIO 3

"JOVENS MÚSICOS - DEPOIS DA PANDEMIA"

Mesa redonda.

Daniel Lourenço (convitado)
Dinis Sousa (convitado)
Vanessa Pires (moderadora)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA I

Laureados PJM de 2022 (nível médio):
Auris Quartet - Júlio Cortez Marques,
Catarina Maria Lopes António (violinos),
Manuel Almeida Castro (viola),
Maria Almeida Castro (violoncelo).

Solistas da Orquestra XXI (grupo convidado):
Vladimir Tolpygo, David Bento, Heloísa Ribeiro,
Mariana Espada Lopes (violinos),
Sofia Silva Sousa, José Miguel Freitas (violias),
Inês Paiva, Pedro Silva (violoncelos).

Erwin Schulhoff (1894-1942)
Cinco Peças para Quarteto de Cordas
Auris Quartet

George Enescu (1881-1955)
Octeto de Cordas em Dó Maior, Op.7
I. Très Modéré; II. Très fougueux; III. Lentement;
IV. Mouvement de valse bien rythmée.
Solistas da Orquestra XXI

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA II

Laureados PJM de 2023 (nível médio e superior):

Ketuk Quartet (nível médio) - Alexandre Andrade,
Gonçalo Brandão, Manuel Dias e Pedro Simões
(percussão).

ClandesTrio (nível superior) - Leonardo Guedes
(violino), Guilherme Duque (clarinete),
Duarte Bento (piano).

Solistas da Orquestra XXI (grupo convidado):
Vladimir Tolpygo, David Bento, Heloísa Ribeiro,
Mariana Espada Lopes (violinos),
Sofia Silva Sousa, José Miguel Freitas (violias),
Inês Paiva, Pedro Silva (violoncelos).

Timothy Ferchen (1947)
Mallet Quartet
Ketuk Quartet

Per Andreasson (1981)
Tin Play
Ketuk Quartet

Paul Schoenfield (1947)
Trio para Clarinete, Violino e Piano,
1º e 4º andamentos
ClandesTrio

Béla Bartók (1881-1945)
Contrasts
ClandesTrio

Felix Mendelssohn (1809-1847)
Octeto de Cordas em Mib Maior, Op.20
I. Allegro moderato ma con fuoco; II. Andante;
III. Scherzo: Allegro leggierissimo; IV. Presto.
Solistas da Orquestra XXI

28 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA I

AURIS QUARTET

Grupo Laureado PJM 2022 - Música de Câmara
(nível médio)

Júlio Cortez Marques (09/12/2006) - violino,
Catarina Maria Lopes António (18/01/2006) - violino,
Manuel Almeida Castro (07/07/2004) - viola,
Maria Almeida Castro (01/05/2008) - violoncelo.

É um quarteto de cordas formado no âmbito da disciplina de música de câmara da Escola de Música do Conservatório Nacional em Setembro de 2020.

Composto por jovens estudantes com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos que cursam e cursaram nesta escola em regime integrado, o Auris Quartet trabalha com a Prof.ª Joana Cipriano, tendo realizado diversas apresentações públicas no seio da comunidade escolar.

Os seus elementos têm sido individualmente distinguidos com diversos prémios obtidos em concursos do seu instrumento e selecionados para lugares em importantes orquestras de jovens em Portugal. Em Julho de 2022, o grupo venceu o Prémio Jovens Músicos na categoria de música de câmara / nível médio.

Nesse mesmo ano, por motivos de força maior, o quarteto não pôde subir ao palco do Festival Jovens Músicos, tendo sido entretanto convidado a participar na presente edição.



© Enrico Vives-Rubio

SOLISTAS DA ORQUESTRA XXI

Grupo convidado

O ciclo de música de câmara com solistas da Orquestra XXI foi criado em 2018. A sua programação regular está ancorada nalgumas das grandes obras do repertório camerístico, incluindo compositores como Wolfgang Amadeus Mozart, Ludwig van Beethoven, Robert Schumann, Antonín Dvořák, Piotr Ilitch Tchaikovsky, Edvard Grieg, Gabriel Fauré, Maurice Ravel, Erwin Schulhoff ou Dmitri Shostakovich. Nas suas diversas formações, os solistas da Orquestra XXI apresentaram-se em várias localidades do País, no Festival Cistermúsica de Alcobça e no Salão Nobre do Teatro Nacional de São Carlos.

Para o presente programa, reúne-se um grupo de músicos portugueses formados em instituições de referência como a Guildhall School of Music and Drama, a Royal Academy of Music e o Royal College of Music, o Conservatório Real de Antuérpia, a Hochschule für Musik Hanns Eisler ou a Universität der Kunst de Berlim, alguns dos quais integram hoje orquestras europeias como a Münchner Philharmoniker, a London Symphony Orchestra ou a Gewandhaus Orchester Leipzig.

Criada em 2013, a Orquestra XXI é um projecto artístico sem fins lucrativos que reúne jovens músicos portugueses radicados no estrangeiro, com o objectivo de fortalecer a ligação entre estes instrumentistas e o seu país de origem — e, com isso, levar programação musical de excelência a um público o mais diversificado possível.

Sob direcção do seu maestro fundador, Dinis Sousa, o agrupamento venceu o prémio FAZ-IOP 2013 e recebeu o Alto Patrocínio da Presidência da República, tendo já actuado de Norte a Sul do país.



© Jorge Garmona / Antena 2

A RTP Palco tem espetáculos para todos e em todo o lado. Música, Ópera, Teatro, Dança, Circo, Declamação, Performance, Bastidores e Criadores, todas as Artes Performativas numa única plataforma digital.



 **RTP PALCO**

O PALCO DE TODOS OS PALCOS

rtp.pt/play/palco

Disponível para download



28 DE SETEMBRO

12H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA II

KETUK QUARTET

Grupo Laureado PJM 2023 - Música de Câmara
(nível médio)

Alexandre da Mota Andrade (22/04/2006)

- percussão,

Gonçalo Miguel Alves Brandão (25/12/2006)

- percussão,

Manuel João Gomes Machado Ferreirinho Dias

(30/07/2006) - percussão,

Pedro Gabriel Lages Simões (14/04/2005)

- percussão.

Alexandre Andrade, Gonçalo Brandão, Manuel Dias e Pedro Simões, naturais dos distritos de Aveiro, Viseu e Porto, formam o Ketuk Quartet.

O projeto surge a partir do trabalho realizado no grupo de percussão da Escola Profissional de Música de Espinho com o objetivo de concorrer ao Prémios Jovens Músicos.

Sob a orientação dos professores André Dias, Eduardo Cardinho, Joaquim Alves, Nuno Simões e Rui Rodrigues o quarteto procura contribuir para a relevância da percussão na música de câmara.



© Jorge Carmona / Antena 2

CLANDESTRIO

Grupo Laureado PJM 2023 - Música de Câmara
(nível superior)

Leonardo Guedes (11/09/2001) - violino,

Guilherme Duque (28/05/2002) - clarinete,

Duarte Bento (14/10/2002) - piano.

Foi fundado em Setembro de 2022, por iniciativa dos atuais membros, ambicionando lançar-se na atividade profissional de música de câmara.

Integram esta formação três jovens músicos já laureados em vários concursos nacionais e internacionais:

Leonardo Guedes (violino), natural de Paço de Arcos e licenciado em 2022 pela Academia Nacional Superior de Orquestra na classe da professora Ana Pereira, frequenta atualmente o mestrado de performance na Haute École de Musique Genève na classe do professor Sasha Rozhdestvensky;

Guilherme Duque (clarinete), natural de Redondo e licenciado em 2023 pela Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Nuno Silva, frequenta o mestrado em performance no Conservatorium van Amsterdam, na classe do professor Olivier Patey; Duarte Bento (piano), natural do Montijo, é atualmente aluno do 2º ano de licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do prof. Paulo Oliveira.

Estes três jovens músicos partilham trajetos académicos coincidentes, tendo todos frequentado a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e a licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra onde receberam tutoria artística dos professores Anna Tomasik, Nuno Silva e Paul Wakabayashi.



© Jorge Carmona / Antena 2



CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
DE LOULÉ
FRANCISCO ROSADO

POR UM FUTURO NA MÚSICA

ESCOLA DE ENSINO
ARTÍSTICO ESPECIALIZADO
DE **MÚSICA**

www.conservatoriodeloule.pt



OS PORTUGUESES
TÊM MAIS SÉRIES COM A

RTP PLAY 

DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS



29 DE SETEMBRO

PROGRAMA

11H00-13H30 | SALA 2

MASTERCLASS JAZZ PARA JOVENS MÚSICOS

Quinteto do Hot Clube de Portugal (coordenação):
João Pedro Coelho (piano), Bruno Santos (guitarra),
João Moreira (trompete), Nelson Cascais (contrabaixo),
André Sousa Machado (bateria).

16H00 | AUDITÓRIO 3

75 ANOS DO HOT CLUBE DE PORTUGAL

Mesa redonda.

António José de Barros Veloso (convidado)
Pedro Moreira (convidado)
Luís Tinoco (moderador)

17H00 | AUDITÓRIO 2

COMBOS DE ALUNOS DA ESCOLA DE JAZZ LUÍS VILLAS BOAS

Combo Atelier de Iniciação ao Jazz:
Margarida Inácio (bateria), Leonor Sousa (contrabaixo),
Tomás Ennes (piano), Alfredo Bidarra (guitarra),
Tomás Alves (trompete), André Saint Pierre (saxofone),
Sofia Campos (voz).

Combo 7teto Alunos do HCP:
Sara Gonçalves (bateria), Constança Peres (contrabaixo),
Sílvia Ferreira (piano), Eduardo Aguilar e José
Gonçalves (sax alto), Hernâni Almeida e André
Machado (sax tenor).

Bobby Timmons; Romberg & Hammerstein II
Moanin'; Softly as a morning sunrise
Combo Atelier de Iniciação ao Jazz

Justin Stanton-Snarky Puppy; Cedar Walton;
Perico Sambeat
Bad kids to the back; Ugetsu; De Camiño
Combo 7teto Alunos do HCP

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO JAZZ COMBO E L.U.M.E.

Laureados PJM de 2023:
Duarte Ventura Quinteto - Duarte Ventura
(vibrafone), Miguel Valente (saxofone), Miguel
Meirinhos (piano), José Almeida (contrabaixo), Luís
Possolo (bateria).

L.U.M.E. - Lisbon Underground Music Ensemble
(grupo convidado)
Tomás Marques (1º solista)
Marco Barroso (direção)

Duarte Ventura (2000)
Blurry; In Motion; Sinopsis; Views.
Duarte Ventura Quinteto

Marco Barroso (1977)
Las Californias; Shroomdinger;
AM Phantasies; Dr. Tulp; Astromassa.
L.U.M.E.

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ENCERRAMENTO

Orquestra Gulbenkian
Jean-Marc Burfin (direção),
Beatriz Cortesão (harpa).

César Rafael Cordeiro (2001)
Auto Retrato - obra vencedora do Prémio de
Composição SPA/Antena 2 (2023) em estreia absoluta

Reinhold Glière (1875-1956)
Concerto para Harpa e Orquestra, em Mib Maior, Op.74
Beatriz Cortesão - Jovem Músico do Ano 2023

Franz Schubert (1797-1828)
Sinfonia nº8, em Si menor, D.759, Incompleta

29 DE SETEMBRO

| 18H00 | CONCERTO JAZZ COMBO E L.U.M.E.



LISBON UNDERGROUND MUSIC UNSEMBLE (L.U.M.E.)

O L.U.M.E. - Lisbon Underground Music Ensemble é um grupo de 15 músicos, liderado pelo compositor Marco Barroso, que tem o objectivo de criar um espaço de expressão de música original, num contexto estético particular.

Constituído por alguns dos músicos mais experientes da cena jazz e erudita nacional, o L.U.M.E. apresenta um repertório próprio criado pelo seu líder.

Seja por uma dramatização (muitas vezes irónica) das práticas e vocabulários que passam pelo jazz, rock ou música erudita, seja pela incursão no experimentalismo, a música do L.U.M.E. reconstrói, de forma original e pertinente, a carga patrimonial de diversos idiomas, fugindo assim aos seus padrões mais convencionais e abrindo novas e refrescantes perspectivas estéticas.

Surgido em 2006, e com vários registos discográficos, o L.U.M.E. tem-se apresentado tanto nacional como internacionalmente em importantes salas e festivais como: Jazz em Agosto, Guimarães jazz, Casa da Música, CCB, Festa do Jazz, London Jazz Festival, Moers Festival (Alemanha), Saalfelden Jazz Festival (Áustria), Jazz Festival Ljubljana, Sarajevo Jazz Fest, Vilnius Jazz festival, Skopje Jazz festival, Jazz sous les pommiers, Novara Jazz, Nijmegen music meeting, Ha'fest Gent, Imaxinasons, entre outros.

29 DE SETEMBRO

| 18H00 | CONCERTO JAZZ COMBO E L.U.M.E.

MARCO BARROSO

Compositor e direção musical do projeto LUME

Compositor, com licenciatura na ESML e mestrado no Artez university of Arts.

É fundador e criador do Lisbon Underground Music Ensemble para o qual compõe, dirige e toca piano.

Recebeu o prémio SPA jovem autor em 2008 e em 2019, com o L.U.M.E., grupo do ano da Festa do jazz/RTP.

Foi compositor residente na Casa da Música em 2014/15 onde colaborou com a Orquestra Nacional do Porto e a Orquestra de Jazz de Matosinhos.

Em 2016, concebeu e dirigiu o concerto de comemoração dos 25 anos do Guimarães Jazz.

Tem actuado em Portugal e no estrangeiro em salas e festivais como Jazz em Agosto, Guimarães jazz, Festa do Jazz, Casa da Música, Serralves, Festa do jazz, London Jazz Festival, Mores Festival, Saalfelden Jazz Festival, Jazz sous les pommiers, entre outros.



@ Rita Camo



DUARTE VENTURA QUINTETO

Grupo Laureado PJM 2023 - Jazz Combo

Duarte Ventura (21/07/2000) - vibrafone
Miguel Valente (28/05/2000) - saxofone alto
José Almeida (09/04/1999) - contrabaixo
Luís Possollo (20/12/1998) - bateria
Miguel Meirinhos (06/06/1998) - piano

Sob a liderança do vibrafonista Duarte Ventura, este combo reúne músicos que partilham interesses e perspectivas musicais comuns e que se juntaram para dar o seu contributo para a música de conjunto.

O grupo apresentou-se pela primeira vez em quarteto no Verão de 2022 com Miguel Valente no saxofone alto, José Almeida no contrabaixo e Luís Possollo na bateria. Um ano mais tarde, com o objectivo de expandir o seu suporte harmónico, o grupo passou a integrar também o pianista Miguel Meirinhos, conver-
tendo-se numa formação de quinteto.

O repertório apresentado, da autoria de Duarte Ventura, procura refletir a música por este ouvida e vivida até ao presente.

Com o contributo dos restantes membros do grupo, os temas de Ventura irão tornar-se em algo mais abstrato, consistindo numa constante exploração dos limites da música.

HOT CLUBE DE PORTUGAL



ESCOLA DE JAZZ
LUIZ VILLAS-BOAS



Hot Clube
de Portugal
— a casa do
Jazz há 75 anos

29 DE SETEMBRO

| 21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO



ORQUESTRA GULBENKIAN

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian. Ao longo de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas que pode ser pontualmente expandido de acordo com as exigências de cada programa de concerto.

Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório que se estende do Barroco até à música contemporânea. Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas tradicionais, nomeadamente a produção orquestral de Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Mendelssohn ou Schumann, podem ser dadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora.

Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em Lisboa, em cujo âmbito tem tido ocasião de colaborar com alguns dos maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas.

Atua também com regularidade noutros palcos em diversas localidades do país, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, por sua vez, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo até agora efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas.

No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio.

O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian, sucedendo a Lorenzo Viotti.

29 DE SETEMBRO

| 21H00 | CONCERTO DE ENCERRAMENTO

CÉSAR RAFAEL CORDEIRO

Vencedor do prémio de composição SPA / Antena2

Nascido a 4 de janeiro de 2001, na cidade de Vila Real, iniciou a sua jornada musical no Conservatório de Vila Real, focando-se na interpretação em trompete.

No 10º ano, realizou uma transição para uma escola profissional em Mirandela, onde começou a aprofundar os seus conhecimentos em composição por meio de aulas particulares ministradas por Diogo Silva.

Em 2020, ingressou na Universidade de Évora, inscrevendo-se na Licenciatura em Música com especialização em composição. Durante este percurso académico, teve o privilégio de estudar sob a orientação de Christopher Bochmann, Hugo Ribeiro e Pedro Amaral. Durante esse período, teve a oportunidade de colaborar com diversos músicos nas estreias e execuções das suas composições.

Pôde também enriquecer a sua formação por meio da participação numa master classe conduzida pelo compositor Luís Naon, em aulas abertas ministradas pelos professores Sara Carvalho e Evgueni Zoudilkine, bem como no projeto "Canto das Sementes," organizado pelo Projecto DME e orientado por Dimitris Andrikopoulos.

Atualmente, encontra-se matriculado no Mestrado em Ensino de Música na Universidade de Évora, onde continua a aprimorar os seus conhecimentos sob a orientação de Pedro Amaral.



© Spinto Photography

JEAN-MARC BURFIN

Maestro

Concluiu os seus estudos nos Conservatórios de Nancy, Metz, Estrasburgo e Reims em piano, música de câmara, harmonia, contraponto, análise e direção de orquestra, e frequentou o Conservatório Nacional Superior de Paris, onde obteve o 1º Prémio de direção de orquestra por unanimidade do júri.

Diplomado pela Academia de Verão do Mozarteum de Salzburg, é convidado para dirigir a Orq. M.I.T. de Boston ao lado de Lorin Maazel.

Selecionado para participar no Seminário Internacional de Fontainebleau (1987), é notado por Leonard Bernstein que o convida para dirigir a Orq. de Paris na Salle Pleyel na primeira parte do seu concerto.

Em 1990 recebe uma bolsa para aperfeiçoar os seus conhecimentos do repertório russo com Mariss Janssons e estuda com Alexandre Dmitriev e Ilya Musin no Conservatório Rimsky-Korsakov em São-Petersburgo.

Em 1991 é finalista laureado do Concurso Internacional de Jovens Diretores de Orq. de Besançon e vencedor do Prémio Especial da Orq. da Rádio-Televisão de Moscovo. Dirigiu numerosas orquestras em França e internacionalmente. Em Portugal, esteve à frente das orquestras Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Metropolitana de Lisboa, Clássica do Sul, Clássica da Madeira, Filarmonia das Beiras, e foi Diretor Artístico da Orq. Metropolitana de Lisboa (2003/2004).

Esteve à frente de vários projetos de formação da prática orquestral e desde 1992 assume a Direção Artística e Musical da Orq. Académica Metropolitana de Lisboa. Professor reconhecido, ensina direção de orquestra no âmbito do curso da Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa e é Professor no curso de Mestrado em Direção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa.



N.M.

*Proteger os artistas,
servir as artes.*



Prémios

Música de Câmara – Nível Superior

Jazz Combo

fundação
GDA

Juntos no mesmo palco
www.fundacaogda.pt

AÇÃO CULTURAL • AÇÃO SOCIAL • FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

● APOIA

**PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS**

2023



EMCY is the European Union of Music Competitions for Youth, a network of music competitions covering 25 countries from Europe.

Since its foundation in 1970, EMCY stands for musical excellence. EMCY promotes the prize winners of its member competitions, arranging tours, innovative concerts and sending them to masterclasses to further their talents.

We do not think of competitions as the end of the learning process. For us, they are the beginning!



**INTERESTED?
WWW.EMCY.ORG
INFO@EMCY.ORG**

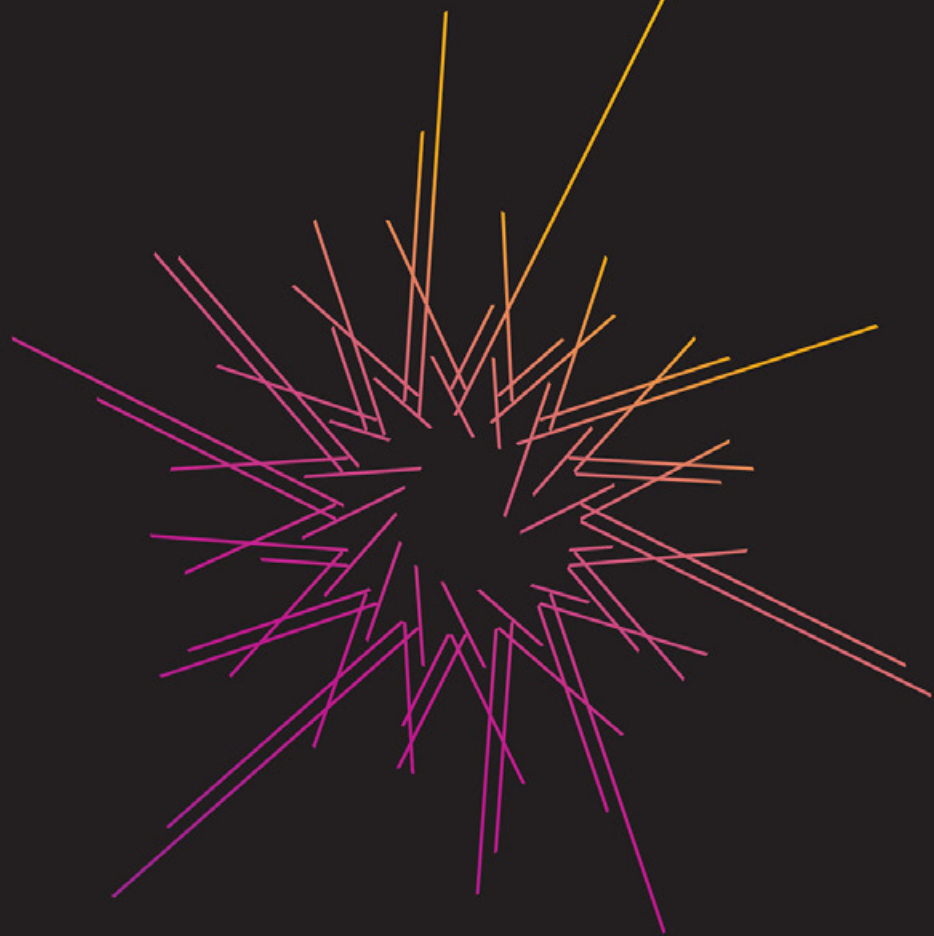
FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2023

NOVAS FORMAS DE VER A MÚSICA

Presidido por Maria Teresa de Macedo e, sendo Vice-Presidente Cesário Costa, o júri da 36ª edição do PJM integrou também, na categoria solistas, Ana Maria Ribeiro e Stephanie Wagner (flauta), Iva Barbosa e Victor Pereira (clarinete), Alexandre Vilela e Ricardo Pereira (trombone), Miquel Bernat e Nuno Simões (percussão), Ana Castanhito e Carolina Coimbra (harpa), Francisco Lima Santos e Vítor Vieira (violino), na categoria Música de Câmara, Isabel Vaz, José Bernardo Silva, Manuel Campos, Sérgio Leite e Tiago Coimbra, e na categoria Jazz Combo, Mário Laginha, João Mortágua, João Barradas e Carlos Azevedo.

O júri do prémio Maestro Silva Pereira é presidido por Maria de Macedo, integra também Risto Nieminen em representação da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Pereira em representação da Casa da Música e Luís Tinoco em representação da Antena 2.

A incentivar
novos
talentos



CÍRCULO RICHARD WAGNER



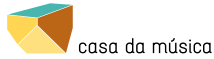
and **Gregory Annenberg Weingarten**

are honored to support
Prémio Jovens Músicos

and **congratulate all the musicians.**

growannenberg.org

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

GULBENKIAN MÚSICA

Risto Nieminen (diretor)
Miguel Sobral Cid (diretor-adjunto)
António Lopes Gonçalves (subdiretor)

Produção

Catarina Lobo (coordenação de produção e produção executiva)
Miguel Alves (produção)

Orquestra Gulbenkian

Marta Andrade, Inês Nunes e Ricardo Pereira (produção)
Américo Martins, Pedro Canhoto, Fábio Cachão (Produção e Arquivo Musical)

SERVIÇOS CENTRAIS

Diretores de cena
Flávia Borges, Daniela Oliveira, Jorge Freire
Coordenação Técnica
João Hora

Coordenação da Maquinaria de Cena

Leonel Picareta

Iluminação de cena

João Cachulo (chefe de equipa), João Marcelo, Jorge Filipe Gonçalves, Pedro Santos, João Monte,

Áudio

Tiago Jónatas Ramos, Pedro Antunes, Paulo Baía, Jorge Serigado, Pedro Costa, Miguel Andrade, Ricardo Garção, Sandro Esperança, Daniel Santos

Vídeo

José Gouveia, Manuel Rodrigues, João Hipólito

Montagem de cena

Ricardo Santana (Chefe de Equipa), Vítor Pereira, Altheris Leal, António Vasconcelos, Ângelo Matheus, Danilo Veloso.

Maquinaria de cena

Ricardo Rosa, Tiago Santos e Alexandre Vitorino

ANTENA2

João Almeida, Maria Alexandra Corvela, Isabel Meira, Jorge Carmona, Alexandra Almeida, Andrea Lupi, Cristina Cardinal, António Pires Veloso

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

Luís Tinoco, Zulmira van Holstein, Anabela Luís, Reinaldo Francisco

TÉCNICOS DE SOM DA RÁDIO

Paulo Gomes, João Gonçalves, Filipe Pinto, Nuno Isidro, Gonçalo Lopes, José Carlos Teixeira, João Dias, Mónica Palomo

RTP2 PRODUÇÃO

Pedro Bessa (RTP 2)
Pedro Miguel Martins (realizador)
Rui Filipe Oliveira (produtor)
Rui Tinoco (responsável operacional)

DIREÇÃO RTP MULTIMÉDIA

João Pedro Galveias

RTP MULTIMÉDIA

Aida Santos, Rui Carrilho, João Valentim Rodrigues, Ana Marta Ferreira, Pedro Nogueira

RTP PALCO

Rui Carrilho, Rui Capitão, Aida Santos, João Rodrigues Valentim, Ana Marta Ferreira, Pedro Nogueira

RTP MARKETING

Nádia Gromicho, Ana Neves, Ricardo Guilherme

villa
Antena 2 Festival

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2023

ANTENA 2

